



RELATO INSTITUCIONAL

2022

SUMÁRIO

1. Breve Histórico da IES	3
2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso	4
3. Projetos e processos de autoavaliação	6
4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	7
5. Processos de Gestão	13
6. Demonstração de evolução Institucional	14
7. Conclusão	14

1. Breve Histórico da IES

A FAREC – Faculdade do Recife, situada na hoje na Rua São Miguel, 176, Bairro Afogados, em Recife, Estado de Pernambuco, foi credenciado por meio da Portaria nº 3.708, publicada no DOU em 23/12/02, e oferece os seguintes cursos:

Enfermagem, reconhecido pela Portaria nº 59, publicada no DOU em 05/02/18; **Fisioterapia**, reconhecido pela Portaria nº 933, publicada no DOU em 01/12/15; **Serviço Social**, reconhecido pela Portaria nº 16, publicada no DOU em 29/01/16; **Direito**, reconhecido pela Portaria nº 268, publicada no DOU em 20/07/11; **Administração e Ciências Contábeis**, reconhecidos pela Portaria nº 704, publicada no DOU em 18/02/13; **Arquitetura e Urbanismo**, autorizado pela Portaria nº 311, publicada no DOU em 18/07/16; **Ciência da Computação**, reconhecido pela Portaria nº 306, publicada no DOU em 31/12/12; **Comunicação Social**, autorizado pela Portaria nº 3.712, publicada no DOU em 23/12/02; **Educação Física (bacharelado)**, autorizado pela Portaria nº 17, publicada no DOU em 24/01/13; **Educação Física (licenciatura)**, autorizado pela Portaria nº 1.687, publicada no DOU em 25/11/09; **Engenharia Civil**, autorizado pela Portaria nº 246, publicada no DOU em 03/06/13; **Pedagogia**, autorizado pela Portaria nº 942, publicada no DOU em 23/11/06; **Gestão de Recursos Humanos**, reconhecido pela Portaria nº 704, publicada no DOU em 19/12/13.

Quadro 1: Membros da CPA

Representante da IES – Alcino Davi Marques Lins (Coordenador da comissão)

Representante do Corpo Docente – Laércio Lins de Oliveira Filho

Representante do Corpo Discente – Estephany Monique Gonçalves da Silva

Representante da Sociedade Civil – Divane Nery da Costa Cavalcante

Representante do pessoal Técnico-administrativo – Andréa Félix de Alcântara

Representante dos Egressos – Alberdan Rodrigues de Andrade

2. Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Ato Legal				
Cursos Autorizados	Autorização	Reconhecimento	Renovação	Vagas
Administração	Portaria 3709 – 20/12/2002 DOU 23/12/2002	Portaria 436 – 22/05/2007 DOU 23/05/2007	Renovação Portaria 65 – 15/02/2013 DOU 18/02/2013 Portaria 704 – 18/12/2013 DOU 19/12/2013 Solicitado em 28/04/2017 De ofício	250
Ciências Contábeis	Portaria 3711- 20/12/2002 DOU 23/12/2002	Portaria 133 – 27/07/2012 DOU 30/07/2012	Portaria 704 – 18/12/2013 DOU 19/12/2013 De ofício Solicitado em 31/08/2017	100
Direito	Portaria 2.169 – 22/07/2004 DOU 23/07/2004	Portaria 268 – 19/07/2011 DOU 20/07/2011	Portaria 539 – 23/09/2016 DOU 26/09/2016 Portaria 268 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017 Sem visita in loco	100

Educação Física – Bacharelado	Portaria 17 – 23/01/2013 DOU 24/01/2013			100
Educação Física – Licenciatura	Portaria 1.687 – 24/11/2009 DOU 25/11/2009			100
Enfermagem	Portaria 1.687 – 24/11/2009 DOU 25/11/2009	Port. 433 – 30/07/2014 DOU 01/08/2014 Solicitado em 15/04/2013	Solicitado em 15/12/2014 Protocolo de Compromisso	100
Fisioterapia	Portaria 968 – 24/11/2006 DOU 27/11/2006	Portaria 933 – 01/12/2015 DOU 02/12/2015		100
Serviço Social		Portaria 16 – 27/01/2016 DOU 29/01/2016		100
Gestão em Recursos Humanos	Portaria 200 – 20/07/2009 DOU 22/07/2009 Retificada em 20/08/2009	Portaria 298 – 09/07/2013 DOU 10/07/2013	Portaria 704 - 18/12/2013 DOU 19/12/2013	100

CONCEITOS OBTIDOS PELA FAREC NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Avaliação	Conceito
Institucional	4
Curso	4

3. Projetos e processos de autoavaliação

Para a coleta dos dados foram utilizados recursos manuais desta vez, visando assim proporcionar maior participação e agilidade na coleta e na apuração dos dados, que é gerado em percentual das respostas.

Além das fases avaliativas que foram: a sensibilização; a elaboração das questões e aplicação dos instrumentos de avaliação, embora manual e in loco; a tabulação dos instrumentos propostos; e a divulgação final através dos relatórios no site e nos quadros de avisos. Também foram utilizados outros instrumentos como cartazes, banners, panfletos informativos, apresentação nas salas de aula, ouvidoria, formulário de atendimento na secretaria, e-mails recebidos, conversas com alunos e docentes e avaliações externas.

4. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

No ano de 2022, foi melhorada a apresentação dos questionários em salas de aula e setores administrativos. Os discentes tiveram acesso para respondê-los em suas próprias salas de aula, acompanhados dos professores na ocasião. Já os Docentes conseguiram responder os questionários solicitados pelos seus respectivos coordenadores.

De forma surpreendente para a comissão da CPA, observou-se um aumento nas respostas dos questionários atingindo cerca de 78% nas respostas dos discentes, de 100% nos docentes e 100% técnico-administrativo.

CPA RESPONDIDOS - 2021		
DOCENTES	FAREC	100%
DISCENTES		78%
TÉCNICOS		100%

Para a coleta dos dados foram utilizados recursos manuais desta vez, visando assim proporcionar maior participação e agilidade na coleta e na apuração dos dados, que é gerado em percentual das respostas.

Além das fases avaliativas que foram: a sensibilização; a elaboração das questões e aplicação dos instrumentos de avaliação, embora manual e in loco; a tabulação dos instrumentos propostos; e a divulgação final através dos relatórios no site e nos quadros de avisos. Também foram utilizados outros instrumentos como cartazes, banners, panfletos informativos, apresentação nas salas de aula, ouvidoria, formulário de atendimento na secretaria, e-mails recebidos, conversas com alunos e docentes e avaliações externas.

5. Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

No ano de 2022, foi melhorada a apresentação dos questionários em salas de aula e setores administrativos. Os discentes tiveram acesso para respondê-los em suas próprias salas de aula, acompanhados dos professores na ocasião. Já os Docentes conseguiram responder os questionários solicitados pelos seus respectivos coordenadores.

De forma surpreendente para a comissão da CPA, observou-se um aumento nas respostas dos questionários atingindo cerca de 78% nas respostas dos discentes, de 100% nos docentes e 100% técnico-administrativo.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A seguir serão apontados itens da avaliação institucional por eixo.

Avaliação do EIXO 1

Planejamento e Avaliação Institucional - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Fato(s) a destacar: A divulgação melhorou bastante no período e também o número de respostas aos questionários pela Comunidade acadêmica, mas ainda cabe esclarecer para os alunos O QUE É A CPA e QUAIS FORAM OS RESULTADOS obtidos pela comissão.	
FRAGILIDADES	- Discentes ainda precisam de bastante estímulo para responder ao processo de autoavaliação.
POTENCIALIDADES	- Consolidação da Avaliação e atingimento da maturidade dos processos. - Interesse e motivação por parte dos membros da CPA. - Boa adesão dos públicos Discente, Docente e Técnico Administrativo. - Cerca de 78% dos Discentes e 100% Técnico Administrativo responderam aos questionários de autoavaliação. - Consolidação da Avaliação e atingimento da maturidade dos docentes no processo avaliativo.

	- 100% dos Docentes afirmam que tem conhecimento, existência e funcionamento da CPA.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilização envolvendo o maior número possível de discentes e docentes, tentando aumentar o interesse e a cultura pela autoavaliação. - Estimular pessoalmente através das coordenações de curso o preenchimento dos questionários por parte dos discentes e dos docentes. - Dirimir quaisquer dúvidas e sanar dificuldades que os discentes estejam enfrentando no preenchimento via sistema acadêmico. - Rever o período para resposta dos questionários.

Avaliação do EIXO 2

<p>Desenvolvimento Institucional - A missão e o plano de desenvolvimento institucional. A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</p> <p>Fato(s) a destacar: Cresceu o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica a respeito das atividades voltadas para a comunidade. Notadamente nas atuações da Clínica Escola de Saúde, Núcleo de Atendimento Jurídico, Palestras/seminários e realização de DIA NO CAMPUS. Colocação dos eventos de Responsabilidade Social no site da IES.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Produção científica, apesar da instituição se encontrar desobrigada, por ser Faculdade e não Universidade. - Projetos de extensão ainda com pouca representatividade na IES
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - 89,7% dos discentes informaram que a IES tomou todas as medidas impostas pelas autoridades do ensino superior objetivando a segurança e bem-estar dos alunos - Disponibilidade do Regimento Interno na página da IES (virtual). - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva as ações de responsabilidade social realizada pela IES. - Relatórios das avaliações externas avaliam de forma muito positiva o PDI e sua real implementação no dia a dia da IES. - Excelência nas ações de responsabilidade social praticadas efetivamente pela IES prestando serviços à população por meio do corpo docente e discente. - Colocação das atividades de Responsabilidade Social no site institucional. - Acima de 76% dos entrevistados afirma ter bons conhecimentos acerca da Missão e Objetivos Institucionais.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Inserir nos cursos a cultura da iniciação à pesquisa, onde for possível; - Reforçar a divulgação das atividades realizadas junto à sociedade civil no site da IES, Facebook e Instagram como forma de informar e criar maior engajamento entre os discentes. - Incentivar nos docentes, discentes a extensão como forma de integrar ainda mais a sociedade / IES

Avaliação do EIXO 3

<p>Políticas Acadêmicas - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. A comunicação com a sociedade. Políticas de atendimento ao estudante.</p> <p>Fato(s) a destacar: A monitoria da faculdade é realizada e sua compensação em horas de Atividade Complementares e não de Bolsas de estudos.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Houve sugestões por parte dos discentes em relação à monitoria, que não mais recompensa com bolsa desconto, mas com horas de Atividades Complementares - Questionamento pelos discentes com referência às atividades de ensino e extensão desenvolvidas pela IES para a comunidade.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Palestras e workshops são constantes. - Acompanhamento Psicopedagógico para o aluno com dificuldade de aprendizagem através do NAAP; - 86,5% dos discentes que responderam os questionários, concordam plenamente que a IES possui Bolsas de estudos ou outra forma de apoio ao aluno que se encontra em situação econômica desfavorável; - Canais de comunicação com alunos e professores são bem avaliados. - Satisfação de Discentes e docentes com a coordenação de seu curso, em torno de 90% e 100%, respectivamente. - 85% responderam funcionamento efetivo e resposta plena nos canais de comunicação como a ouvidoria e do fale conosco. - Acesso fácil à direção da Instituição e às coordenações de curso.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar a dar mais ênfase à qualidade e menos aos valores de mensalidade nas comunicações de marketing. - Catequizar o alunado para reconhecer a função pedagógica da Monitoria, extrapolando os ganhos financeiros antes atrelados a ela. - Divulgar através dos coordenadores de curso, o que é e como funciona a Ouvidoria.

Avaliação do EIXO 4

<p>Políticas de Gestão - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral as avaliações foram bastante positivas no que tange ao atendimento ao aluno e professor.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Pouco incentivo salarial e de benefícios como o tíquete alimentação e planos de saúde e odontológico persistem. - Poucas oportunidades de bolsas para o corpo técnico administrativo.

POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - 90% responderam que a IES dá apoio e atendimento de diferentes formas a fim de que o aluno se sentisse amparado por todos os segmentos (secretaria, tesouraria, coordenação e outros); - Boa qualidade no atendimento nos setores administrativos da IES. - Coordenação atuante e acessível, tanto para alunos quanto professores. - CPA atuante e em sintonia com o corpo diretivo. - A mantenedora tem total condição de sustentabilidade financeira em função do balanço positivo do grupo de mantidas.
AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Requerer junto à mantenedora concessão de bolsas para aperfeiçoamento em maior número do que vem sendo feito. - Adoção de novas estratégias de marketing e abertura de novos cursos que tenham maior demanda por parte do mercado.

Avaliação do EIXO 5

<p>Infraestrutura - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recurso de informação e comunicação.</p> <p>Fato(s) a destacar: De modo geral, as notas para a estrutura física são positivas. A acessibilidade foi melhorada sob todos os aspectos e o Campus conta com um projeto para ampliação em 2.700m² Nota 4 na Avaliação externa em relação ao credenciamento da IES.</p>	
FRAGILIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria na Clínica de saúde da IES.
POTENCIALIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Instalações físicas em geral muito bem avaliadas, por parte dos discentes, docentes e avaliadores externos. - Nota 4 no Recredenciamento da IES, onde foi salientada a estrutura física como destaque; - O relatório da Avaliação da IES, apresentou que todos os requisitos de acessibilidade estavam em pleno acordo com o instrumento de avaliação; - As salas de Aula foram bem avaliadas, oferecendo plenas condições para os docentes e discentes; - Biblioteca com capacidade de atendimento ao número de alunos da instituição, muito bem avaliada por alunos, professores e avaliadores externos. - Grande número de títulos no acervo das bibliotecas digitais. - Salas de aulas suficientes para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. - Laboratórios avaliados positivamente por alunos, professores e avaliadores externos; Equipamentos multimídia em todas as salas de aula e em laboratórios.

AÇÕES CORRETIVAS	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar entre coordenadores e alunos como acessar as bibliotecas virtuais. - Estimular professores a fazer uso dos títulos disponibilizados on-line.
-------------------------	--

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentados, o processo avaliativo desta Instituição de Ensino, fundamentou-se nos seguintes princípios:

- ✓ a - globalidade;
- ✓ b - comparabilidade;
- ✓ c - respeito à identidade institucional;
- ✓ d - não premiação ou punição;
- ✓ e - adesão voluntária;
- ✓ f - legitimidade;
- ✓ g – continuidade

Estes princípios nortearam o processo avaliativo e estão de acordo com os Objetivos Gerais e Objetivos Específicos a serem alcançados pela instituição.

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e; - Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados; - Pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição; - Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos; - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; - Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos; - Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.

Somando esses objetivos às considerações do documento de Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições, da CONAES, a CPA desta Instituição implantou as seguintes fases avaliativas:

- ✓ sensibilização;
- ✓ elaboração e aplicação dos instrumentos de avaliação;
- ✓ tabulação dos instrumentos propostos (relatório dos dados obtidos);
- ✓ divulgação dos resultados.

Em 2014 a forma de avaliação por parte da Comissão Própria de Avaliação passou por uma grande reformulação, e as 10 dimensões avaliativas foram reorganizadas em 5 eixos que a seguir estão descritos no quadro abaixo.

Quadro 4: 5 Eixos abrangendo as 10 dimensões do SINAES

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Eixo 4: Políticas de Gestão	Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão: 8- Planejamento e Avaliação	Dimensões: 1- Missão e PDI 3- Responsabilidade Social	Dimensões: 2- Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão. 4- Comunicação com a sociedade. 9- Política de Atendimento aos discentes	Dimensões: 5- Política de Pessoal 6- Organização e gestão da IES. 10- Sustentabilidade Financeira	Dimensão: 7- Infraestrutura Física

A instituição tem buscado também a manutenção, evolução e modernização da sua estrutura física. Abaixo estão descritas algumas ações acadêmico-administrativas, desenvolvidas a partir das avaliações externa e interna, a fim de proporcionar melhorias da Instituição e sua relação com as avaliações.

6. Processos de Gestão

Além das ações acima descritas, e visando sanar as fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação externa, além das apontadas pela CPA, a instituição irá ampliar e melhorar as pesquisas junto à comunidade de entorno e prefeituras das cidades circunvizinhas, visando conhecer mais as características regionais e locais a fim de proporcionar melhores aderências aos cursos oferecidos pela Instituição. Como também está em constante inovação junto às novas tendências de mercado.

Ainda, intensificar a parceria junto a Prefeitura Municipal de Recife nos programas sociais, de educação e saúde, junto à comunidade.

A integração dos docentes junto a gestão tem sido feita através do elo coordenações de curso. A gestão tem modificado este comportamento sem exclusivamente a utilização do coordenador, mas diretamente junto aos docentes.

7. Demonstração de evolução Institucional

Nos dados levantados pela CPA não houve pontos negativos acerca da estrutura física.

Foi apontada a falta de espaço para descanso ou lazer, mas existe uma área externa bastante agradável com este fim que é utilizada pelos funcionários.

A instituição tem buscado a constante melhoria do seu atendimento e apoio ao docente, tais como a atuação da CPA junto aos alunos num processo de escuta e atenção aos fatores demandados, além do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico, tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino a aprendizagem e procedimentos de acompanhamento e de avaliação. Como também, melhoria crescente da sua estrutura organizacional, a fim de viabilizar e propiciar uma melhoria continuada e bem-estar a toda a comunidade.

8. Conclusão

As atividades desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação - CPA estão de acordo com o que determina a legislação. Ressalta-se que a CPA, não está somente ativa durante o processo de autoavaliação, uma vez que ela trabalha de forma permanente. Esse formato facilita a interação com os discentes, docentes e corpo técnico administrativo, que têm sempre um canal aberto à comunicação, de forma a facilitar e propiciar as contribuições, por exemplo, de estratégias de divulgação e captação de novos alunos da Graduação. Isso demonstra que a CPA tem um papel importante na busca permanente de melhoria da Instituição. O Plano de Melhorias apresentado à Direção é sempre discutido e analisado em reuniões, à luz do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, e executado a partir das estratégias definidas entre a

Gestão e a CPA. O processo de autoavaliação tem contribuído de forma direta e eficaz para a melhoria dos serviços prestados pela Instituição. Desta forma, a Comissão Própria de Avaliação – CPA desempenha um papel fundamental à medida que concentra seus esforços na identificação e proposição de melhoria dos pontos fracos, assim como, na identificação e intensificação dos pontos fortes, objetivando o cumprimento da Missão institucional